

## Reação de corpo estranho em mucosa jugal

Hisadora Fernandes Carvalho LOPES, Maria Eduarda Aparecida Ferrarez HONORATO,  
Denise Tostes OLIVEIRA, Eduardo Buozi MOFFA, Cristiano Elias FIGUEIREDO,  
Silas Antonio Juvencio de FREITAS-FILHO

**Introdução:** Os materiais de preenchimento estético utilizados na área de harmonização orofacial são biocompatíveis e seguros, mas podem causar efeitos adversos como a reação de corpo estranho no local da aplicação. **Objetivos:** Relatar uma situação clínica de reação de corpo estranho a material de preenchimento e estimulador de colágeno (hidroxiapatita de cálcio, Biocrystal®) em mucosa jugal de uma mulher de 69 anos de idade. **Conduta clínica:** Ao exame físico notou-se uma lesão firme, indolor, bem delimitada em mucosa jugal direita medindo aproximadamente 1.0x0.5cm, com mucosa normocrômica. Uma radiografia de tecido mole revelou a presença de discreta radiopacidade de formato irregular. Uma biópsia excisional foi realizada: incisão retilínea, divulsão dos tecidos, remoção da lesão e sutura. O material foi enviado para o Laboratório de Patologia da FOB-USP. **Resultados:** O exame histopatológico revelou partículas com aspectos granulares irregulares eosinofílicos circundados ora por macrófagos, ora por fibras colágenas. O diagnóstico de reação do tipo corpo estranho foi estabelecido. **Conclusão:** É fundamental o cirurgião-dentista conhecer estas reações, visto que geralmente é o primeiro profissional a ser procurado pelos pacientes. A anamnese é fundamental para estabelecer o diagnóstico presuntivo. Vale ressaltar, que há características e respostas biológicas individuais de cada paciente que devem ser considerados como inerentes às aplicações estéticas injetáveis. Por fim, a biópsia e o exame anatomopatológico foram mandatórios para esclarecimento.

**DESCRITORES:** Biópsia; Reação a corpo estranho; Hidroxiapatita.